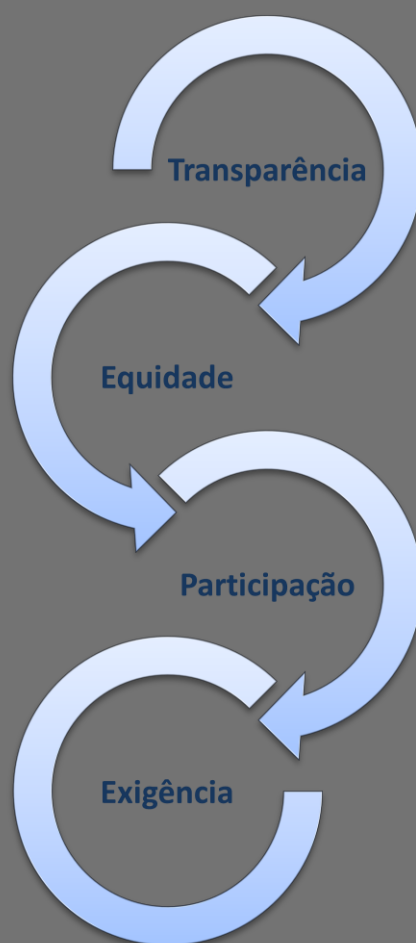


2018
2021

Projeto Educativo

Agrupamento de Escolas de Escariz



I. ENQUADRAMENTO LEGAL	3
II. INTRODUÇÃO	3
III. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	4
1. ABANDONO ESCOLAR	4
2. SUCESSO ESCOLAR.....	4
3. PROVAS DE AFERIÇÃO/EXAMES NACIONAIS E PROVAS FINAIS.....	6
4. ANÁLISE <i>SWOT</i>	10
4.1. Alertas/ameaças.....	10
4.2. Áreas a melhorar.....	10
4.2. Oportunidades.....	10
IV. PLANO ESTRATÉGICO / MISSÃO DO AGRUPAMENTO	12
1. PRINCÍPIOS.....	12
2. LINHAS ORIENTADORAS.....	12
3. EIXOS DE ORIENTAÇÃO E METAS	13
V. DIVULGAÇÃO.....	28
VI. AVALIAÇÃO.....	28
ANEXOS.....	31

"O sonho é ver as formas invisíveis
Da distância imprecisa, e, com sensíveis
Movimentos da esperança e da vontade,
Buscar na linha fria do horizonte
A árvore, a praia, a flor, a ave, a fonte
Os beijos merecidos da Verdade."

"Horizonte", *Mensagem*, Fernando Pessoa

I. ENQUADRAMENTO LEGAL

Para dar cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 137/2012, de 12 de julho, que procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro, no que diz respeito à Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário, apresenta-se o Projeto Educativo (PE) do Agrupamento de Escolas de Escariz que vigorará no triénio de 2018/2021. Contudo, poderá ser sujeito a alterações sempre que a legislação ou a sua adequação a novas realidades e reptos o exija.

II. INTRODUÇÃO

De acordo com o disposto na alínea a), do primeiro ponto do Art.º 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, o Projeto Educativo é o documento que estabelece a orientação educativa do Agrupamento, sendo elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e de gestão, neste caso, para um horizonte temporal de quatro anos. Nele se definem os princípios, os valores, as metas e os objetivos que norteiam a sua função educativa. Determinam ainda a construção deste Projeto Educativo as prioridades definidas nas novas políticas para a educação, materializadas no Despacho n.º 6173/2016 (Proposta Estratégia de Educação para a Cidadania), no Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho (Aprovação do Perfil do Aluno), no Decreto-lei n.º 55/2018, de 6 de julho, e no Decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Sublinhe-se que no diz respeito à Educação para a Cidadania, foi construído, internamente, um Plano Curricular, acompanhado de um Caderno de Apoio, que tem vindo a orientar desde 2014, esta oferta complementar. Por outro lado, foi delineada uma Estratégia para a Cidadania na Escola que começou a ser aplicada a partir do ano letivo 2018/2019, no pré-escolar e nos anos iniciais dos diferentes ciclos de ensino.

A construção de um currículo do século XXI, como previsto no “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”, conduziu à construção de um projeto com a abertura necessária às diretrizes expressas nos dois decretos-lei datados de 6 de julho de 2018.

O Projeto que se apresenta partiu ainda da reflexão sobre o Projeto Educativo anterior da sua respetiva avaliação, e da procura em dar resposta aos desafios emergentes. Para o efeito, procedemos à caracterização do Agrupamento, do meio envolvente, e em consonância com a análise SWOT [Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*)] e o Projeto de Intervenção do Diretor, centramos a ação na melhoria dos resultados escolares, baseados no levantamento das necessidades e das oportunidades a perseguir, agregando os interesses da política educativa nacional aos interesses da comunidade local. Partindo destes pressupostos foram definidas quatro áreas de intervenção, metas e estratégias para o triénio 2018/2021.

Enquadrado neste Projeto Educativo foi construído o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular no sentido de garantir a identidade do Agrupamento e ir ao encontro das opções curriculares mais eficazes e adequadas ao contexto.

III. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

1. Abandono escolar

No que se refere ao abandono escolar, é de salientar a sua inexistência no Agrupamento, com exceção do ano letivo 2012/2013 (no primeiro ano e no quarto ano), sendo uma situação relacionada com uma família nómada.

2. Sucesso Escolar

A credibilidade da avaliação assenta na existência de critérios que funcionam como um código de conduta dos professores que continuam a dar ênfase ao caráter formativo da avaliação e à valorização de uma lógica de ciclo. Estes princípios têm conduzido à utilização de modalidades e de instrumentos de avaliação adequados à diversidade e natureza das aprendizagens e têm permitido dar uma atenção especial ao percurso e evolução do aluno ao longo do Ensino Básico e Secundário.

Assim e de acordo com a tabela abaixo, o sucesso escolar nos últimos cinco anos situou-se em níveis elevados.



Tabela 1: Evolução do sucesso escolar no 1.º Ciclo, no Agrupamento, ao longo dos últimos 5 anos.

Ao longo dos últimos cinco anos, decorreu um decréscimo de 18 alunos inscritos. O ano letivo 2016/2017 foi o ano letivo com um número mais elevado de alunos não aprovados (11).

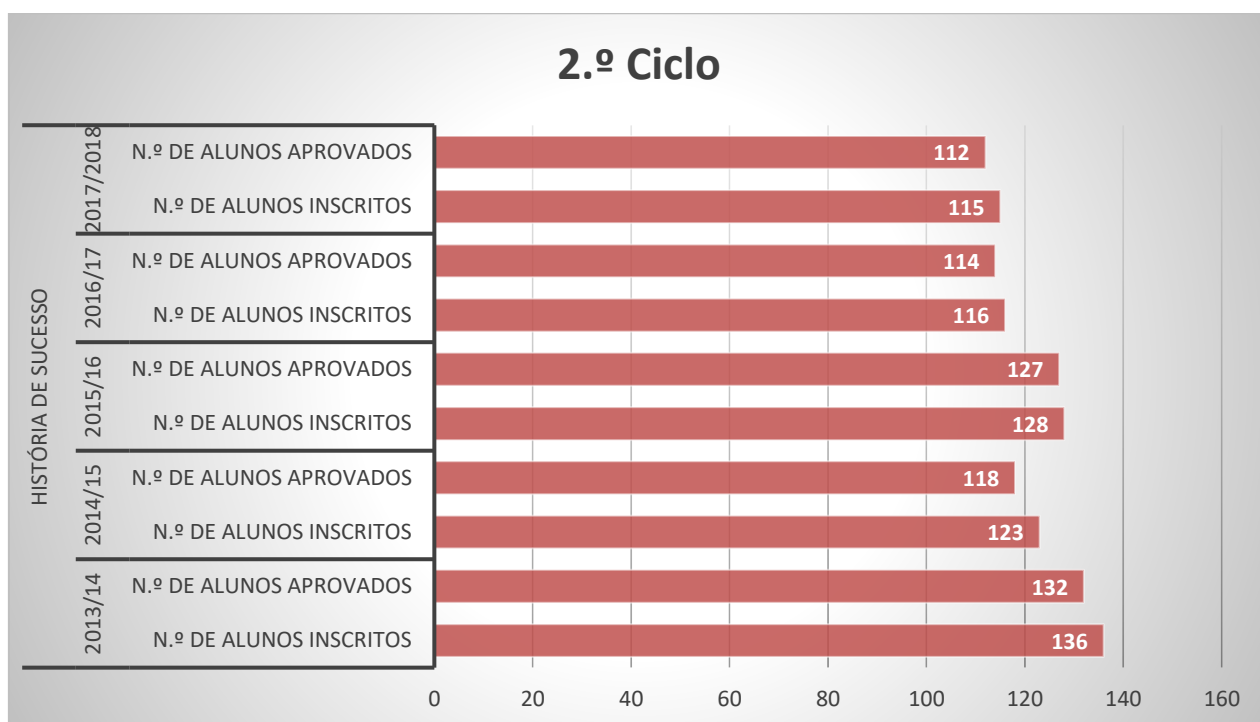


Tabela 2: Evolução do sucesso escolar no 2.º Ciclo, no Agrupamento, ao longo dos últimos 5 anos.

Ao longo dos últimos cinco anos, decorreu um decréscimo de 21 alunos inscritos. O número de alunos não aprovados não excedeu cinco (no ano letivo 2014/2015).

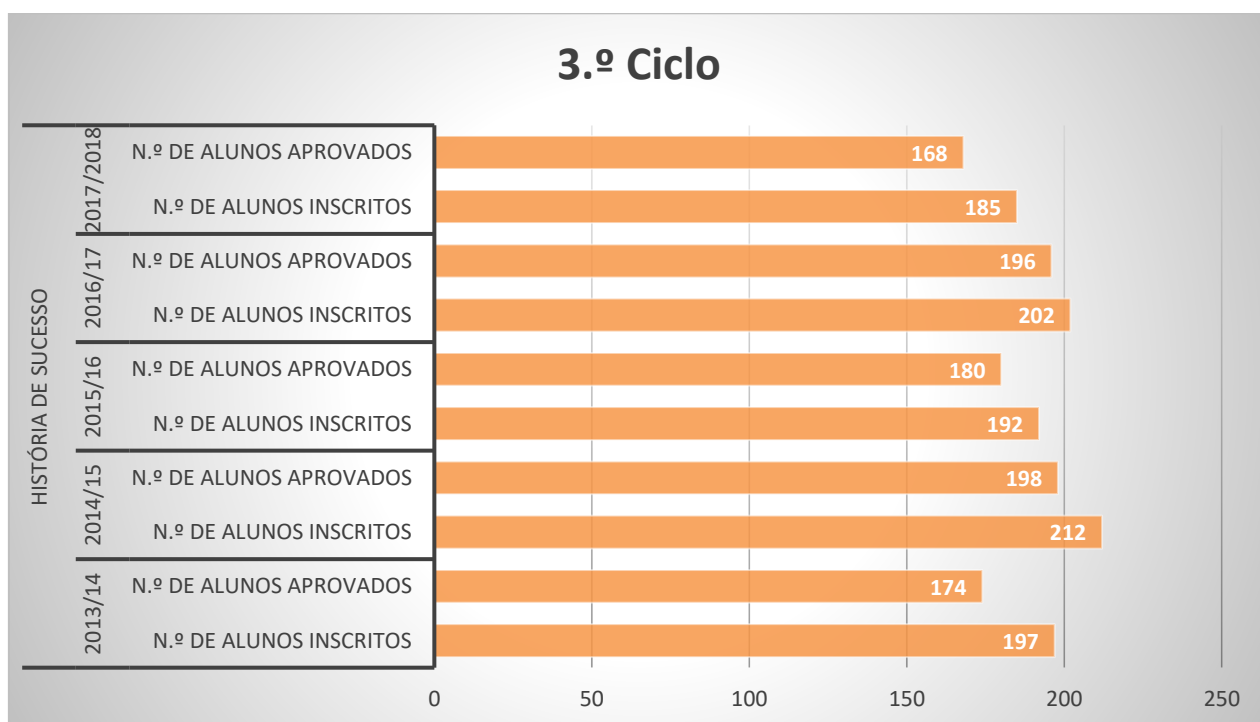


Tabela 3: Evolução do sucesso escolar no 3.º Ciclo, no Agrupamento, ao longo dos últimos 5 anos.

No ano letivo 2013/2014, o número de alunos não aprovados, no 3.º Ciclo, no Agrupamento, ultrapassou as duas dezenas (23 alunos), ao passo que o ano com resultados mais positivos foi o de 2016/2017, com 196 alunos aprovados, num universo de 202.

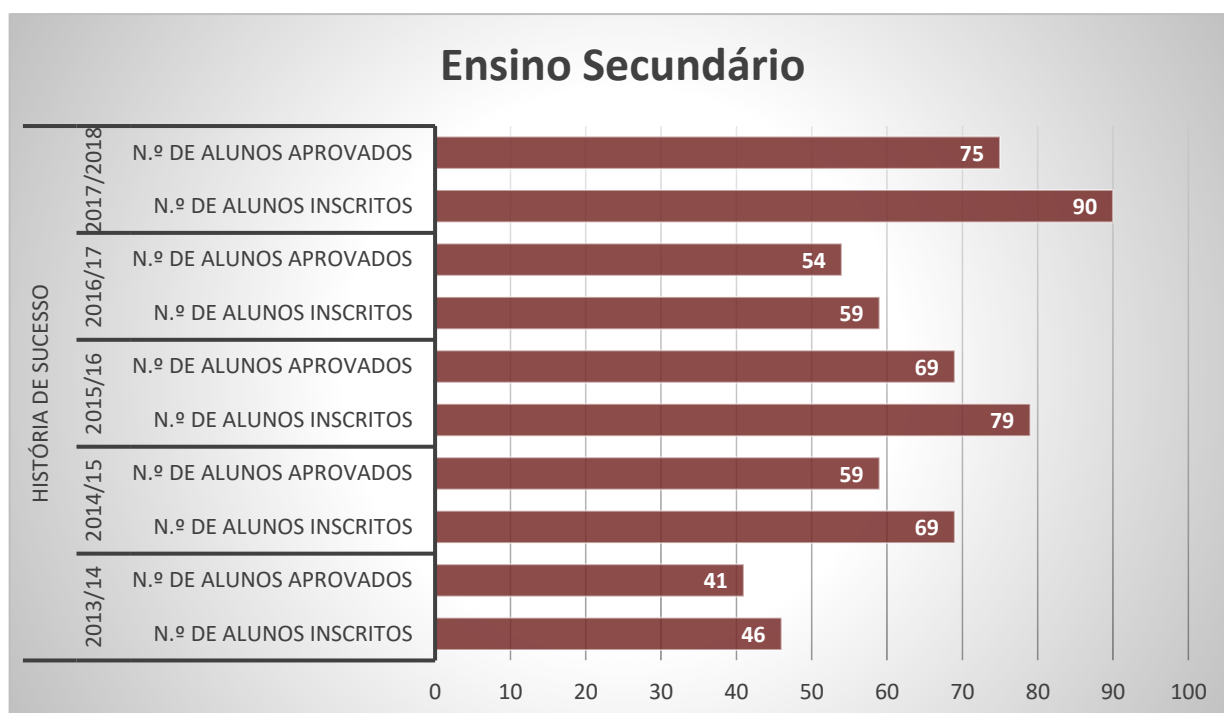


Tabela 4: Evolução do sucesso escolar no ensino secundário, no Agrupamento, ao longo dos últimos 5 anos.

Nos últimos cinco anos, o número de alunos no ensino secundário quase que duplicou. A percentagem de alunos não aprovados oscila entre 6 e 14%.

3. Provas de Aferição/Exames Nacionais e Provas Finais

O Decreto-Lei n.º 17/2016, de 4 de abril, que alterou o Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, revogou as provas finais de Português e de Matemática, dos 4.º e 6.º anos de escolaridade, mantendo, contudo, a possibilidade de as escolas elaborarem internamente provas no final do ano letivo, nestes anos de escolaridade, mas apenas com a função de aferição, e introduziu as provas de aferição, nos 2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade.

Os resultados externos obtidos no Agrupamento têm vindo a ser analisados pelos diversos órgãos pedagógicos e são alvo de estudo realizado pela Equipa de Autoavaliação. As opções pedagógicas correspondem sempre a respostas dirigidas e efetivas, no sentido de dar continuidade a boas práticas e/ou colmatar dificuldades sentidas. O documento que serviu de base à recolha de dados sobre resultados escolares obtidos nas provas finais e exames nacionais foi o relatório *Provas Finais e Exames Nacionais – principais indicadores - Ensino Básico e Secundário 2018*, DGEEC e JNE, janeiro de 2019.

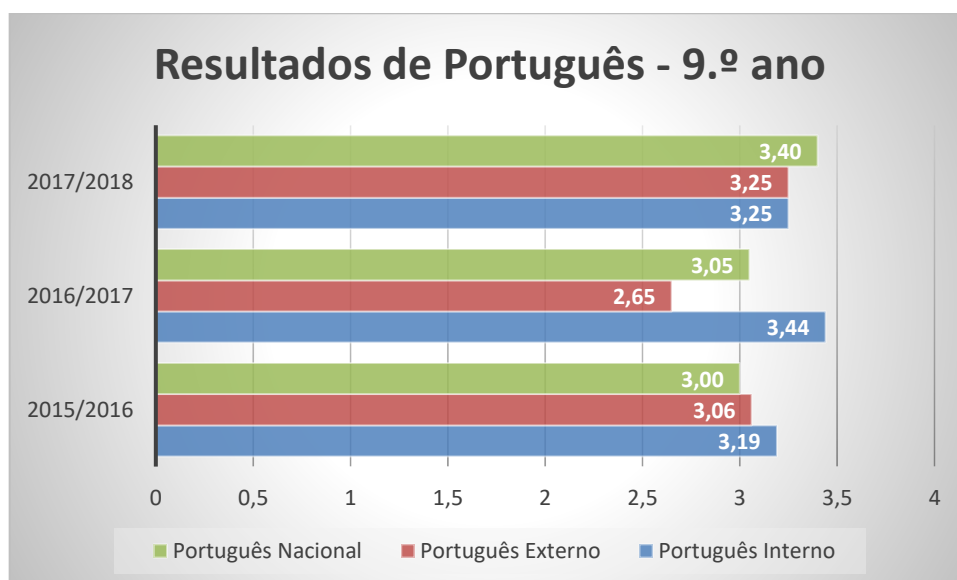


Tabela 5: Evolução dos resultados internos e externos, na disciplina de Português, no Agrupamento e a nível nacional, ao longo dos últimos 3 anos.

À exceção do ano letivo 2016/2017, os resultados externos do Agrupamento aproximaram-se dos resultados internos e dos resultados a nível nacional.

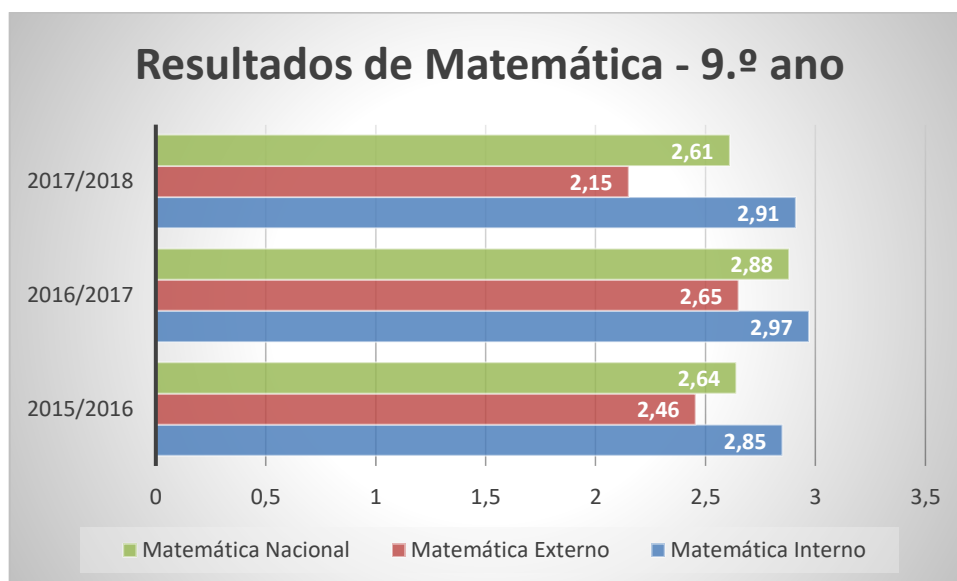


Tabela 6: Evolução dos resultados internos e externos, na disciplina de Matemática, no Agrupamento e a nível nacional, ao longo dos últimos 3 anos.

Os resultados de Matemática do 9.º ano não apresentaram grandes variações, tendo-se mantido nos últimos três anos abaixo do nível 3.

Resultados das disciplinas bienais do curso científico-humanísticos - ciências e tecnologias

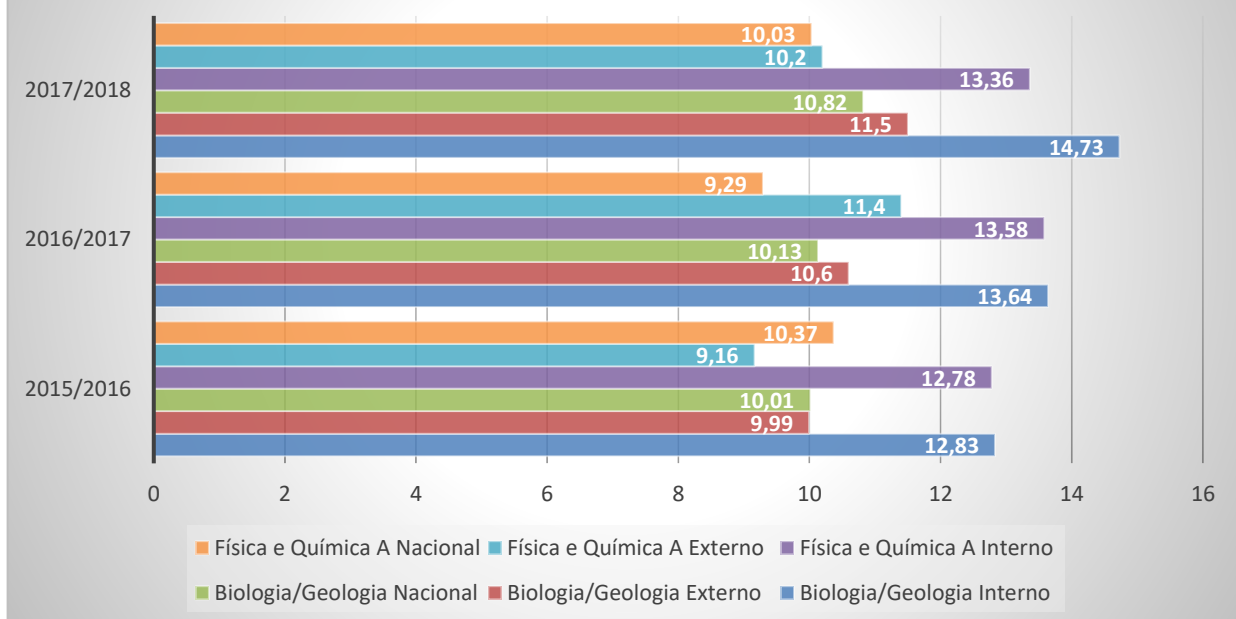


Tabela 7: Evolução dos resultados internos e externos, no final do 11.º ano (nas disciplinas bienais do curso científico-humanísticos - ciências e tecnologias), no Agrupamento e a nível nacional, ao longo dos últimos 3 anos.

À exceção do ano letivo 2015/2016, os resultados internos e externos do Agrupamento apresentaram-se superiores aos resultados a nível nacional.

Resultados das disciplinas bienais do curso científico-humanísticos - ciências socioeconómicas

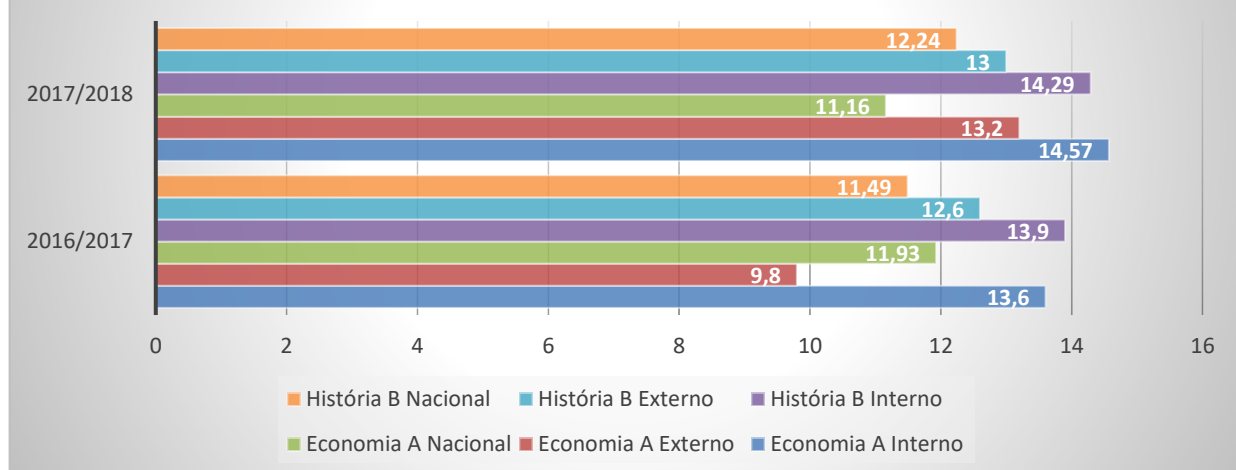


Tabela 8: Evolução dos resultados internos e externos, no final do 11.º ano (nas disciplinas bienais do curso científico-humanísticos - ciências socioeconómicas), no Agrupamento e a nível nacional, ao longo dos últimos 3 anos.

À exceção do ano letivo 2016/2017, na disciplina de Economia A, os resultados internos e externos do Agrupamento apresentaram-se superiores aos resultados a nível nacional.

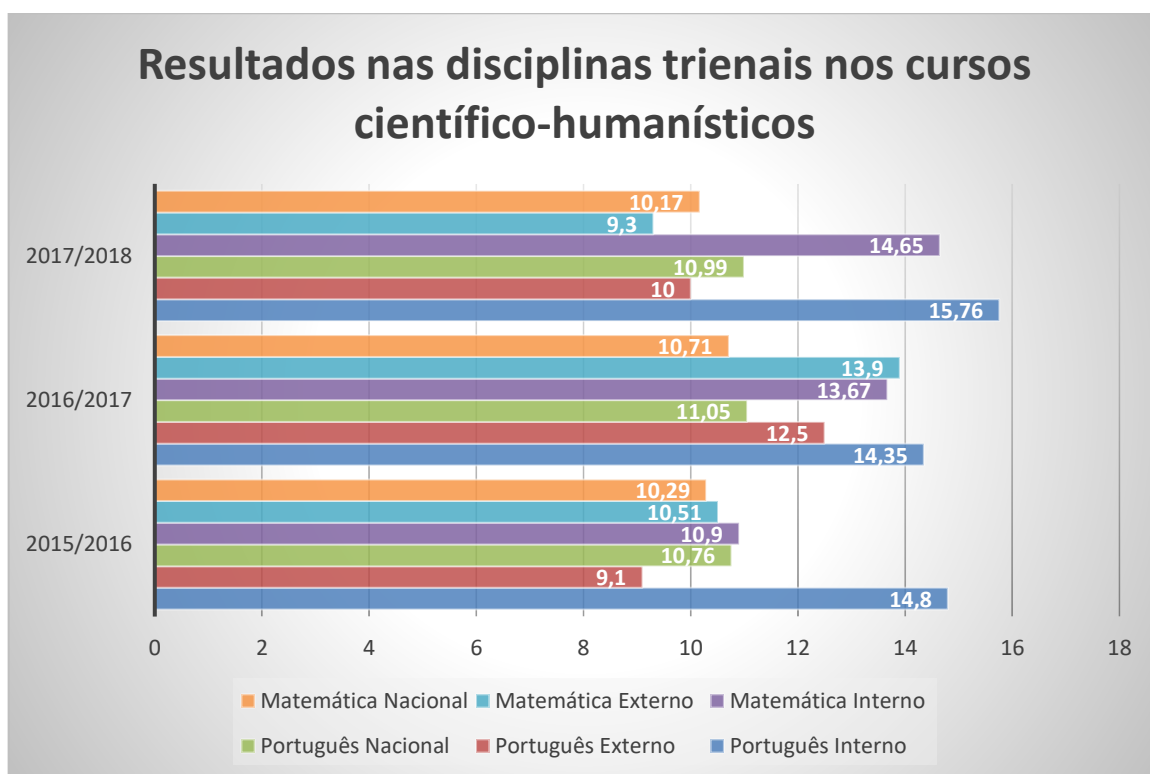


Tabela 9: Evolução dos resultados internos e externos, no final do 12.º ano (nas disciplinas trienais), no Agrupamento e a nível nacional, ao longo dos últimos 3 anos.

Os resultados nas disciplinas trienais dos cursos científico-humanísticos mostram resultados internos que observam a existência de critérios de avaliação aplicados ao longo de três anos letivos, e resultados externos, de forma global, muito próximos dos resultados a nível nacional.

4. Análise SWOT

4.1. Alertas/ameaças

Alertas / Ameaças

- Pouco envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação no processo educativo
- Decréscimo da população escolar
- Fracas expectativas em relação à escola e baixa ambição profissional
- Grande número de alunos a usufruir de Apoio Social Escolar
- Dificuldades nos transportes escolares
- Corpo não docente (Assistentes operacionais e assistentes técnicos) em reduzido número em alguns setores
- Instabilidade contratual dos Técnicos especializados

4.2. Áreas a melhorar

Áreas a melhorar

- Auscultação e comunicação com representantes dos alunos
- Equipamento informático, bem como o acesso à internet nas escolas do 1.º ciclo
- Articulação vertical e horizontal do currículo
- Consolidação do processo de autoavaliação como instrumento de autorregulação e melhoria da organização escolar
- Hábitos de trabalho sistemático por parte dos alunos
- Métodos de estudo
- Tratamento dos resultados dos alunos no que respeita à qualidade do sucesso
- Eficácia do apoio pedagógico
- Recursos humanos (especialmente assistentes), conduzindo a limitações no serviço prestado

4.3. Oportunidades

Projetos e protocolos

de colaboração
com entidades
externas

Diálogo e articulação

com parceiros
institucionais

Parcerias

com entidades
empresariais
da comunidade
para a
diversificação
da oferta de
cursos que
correspondam
às
necessidades
do mercado de
trabalho

Atração

de alunos dos
concelhos
limítrofes para
o ensino
articulado e
secundário

Integração

na vida
ativa/formação
profissional
dos alunos

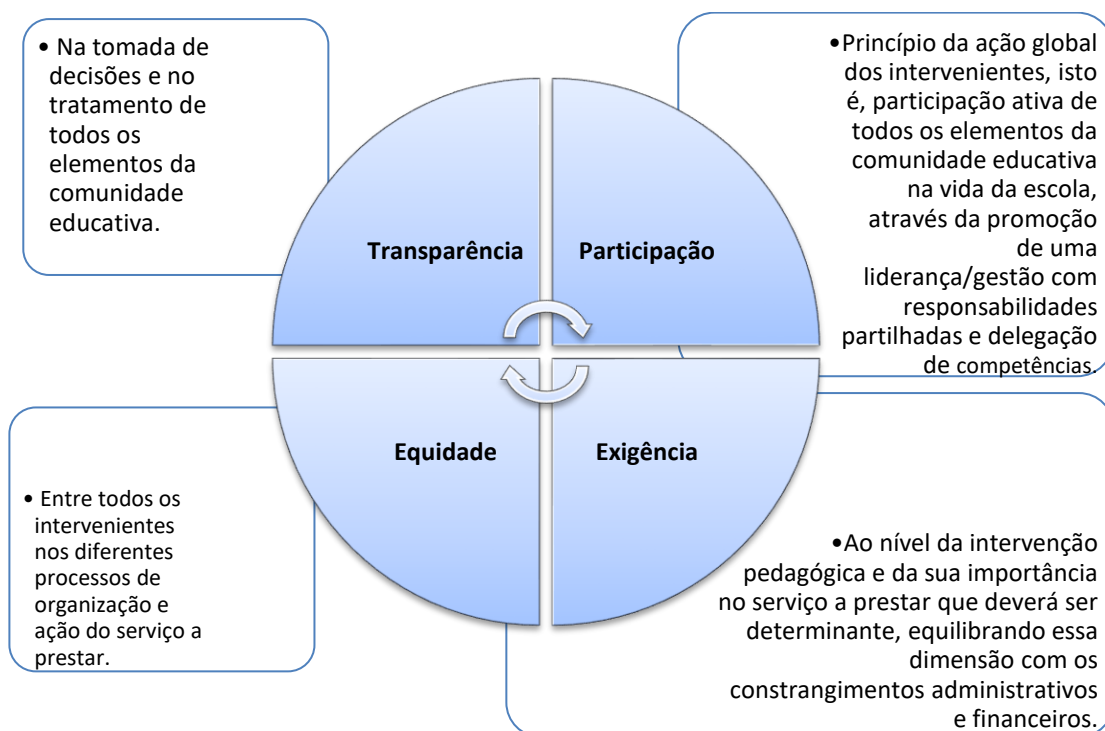
4.4. Pontos fortes

O Agrupamento de Escolas de Escariz apresenta um conjunto de pontos fortes, entre os quais se destacam:

Corpo docente estável e experiente.	Taxas de transição/conclusão do ensino básico superior à média nacional.	Médias de Português e Matemática estáveis (em contraste com as nacionais que verificam ligeiras descidas).
Taxas de abandono nulas.	Envolvimento dos alunos em atividades do Agrupamento.	Problemas de natureza disciplinar residuais.
Trabalho desenvolvido na Educação Especial.	Elevados níveis de satisfação com a ação educativa desenvolvida.	Qualidade dos serviços.
Ação articulada na disponibilização de apoios diferenciados para alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou problemas de ordem emocional ou social.	Existência de alunos em quadro de mérito e excelência.	Normas de conduta claras, conhecidas e bem aceites pela comunidade educativa.
Diversificação da oferta educativa, bem como dinamização de clubes e projetos diferenciados.	Utilização de instrumentos de avaliação diversificados.	Gestão de recursos humanos e materiais eficiente, que contribui para a melhoria do sucesso educativo.
Protocolos eficientes com entidades externas.	Instalações escolares agradáveis e cuidadas.	Bom clima de escola.
Gestão de equipamentos realizada de acordo com critérios de racionalidade e eficácia.	Bibliotecas escolares como polos aglutinadores, de articulação e dinamização de diferentes tipos de iniciativa.	

IV. PLANO ESTRATÉGICO / MISSÃO DO AGRUPAMENTO

1. Princípios



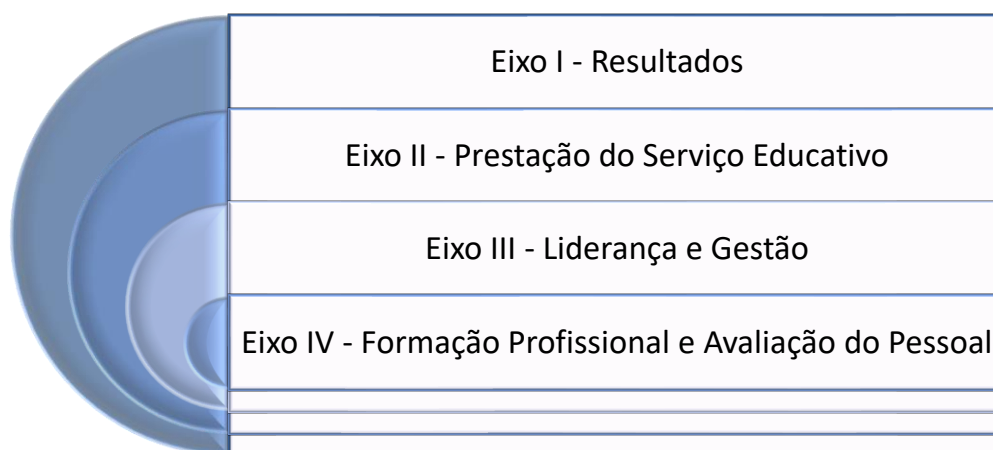
2. Linhas orientadoras

No sentido de alcançar a missão definida para o Agrupamento de Escariz formula-se um conjunto de **linhas orientadoras da ação** para o próximo triénio.



3. Eixos de Orientação e Metas

Considerando o diagnóstico efetuado, torna-se fundamental hierarquizar prioridades. Assim, o plano de ação para o próximo triénio desenvolver-se-á nas seguintes áreas de intervenção, que correspondem a eixos de orientação.



O Agrupamento de Escolas de Escariz deverá ser uma instituição comprometida com a qualidade do sucesso educativo, alicerçada no rigor e na disciplina do ensino aí prestado.

Os vários agentes que intervêm no processo educativo devem desenvolver uma cultura de melhoria, com vista ao desenvolvimento integral e harmonioso da personalidade **do aluno**, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários, valorizando a dimensão humana do trabalho. Assim, a ação educativa deve:

- procurar o desenvolvimento do espírito democrático e pluralista, respeitador dos outros e das suas ideias;
- garantir a transmissão de valores universais e inalienáveis;
- assegurar uma educação para todos;
- dotar os alunos de competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo para a vida económica, social e cultural do País.

EIXO I - RESULTADOS

META 1 - Criar condições para a melhoria do processo ensino/aprendizagem.

OBJETIVO 1.1: Promover a qualidade da prática letiva conducente à melhoria dos resultados escolares

Ações	<p>a) Continuar a adotar o trabalho colaborativo entre os docentes na:</p> <ul style="list-style-type: none">- planificação das atividades letivas (respeitando a transversalidade da língua materna e potenciando o património ambiental e cultural local sempre que oportuno);- definição de metodologias;- articulação curricular/sequencialidade de conteúdos;- elaboração de recursos;- definição e aplicação rigorosa das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, de acordo com as necessidades e potencialidades de cada aluno e a garantia das condições da sua realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo; <p>b) Continuar a adotar a coadjuvação em sala de aula e o desdobramento nas disciplinas em que se revele necessário e/ou possível.</p> <p>c) Promover a articulação interdisciplinar e interciclos através da:</p> <ul style="list-style-type: none">- planificação de atividades;- reuniões de articulação entre:<ul style="list-style-type: none">• as educadoras e os docentes do 1.º ano;• os docentes do 4.º ano e os Conselhos de Turma do 5.º;• os Diretores de Turma do 6.º ano e os Conselhos de Turma do 7.º;• os Diretores de Turma do 9.º ano e os Conselhos de Turma do 10.º ano. <p>d) Implementar o Ensino Experimental das Ciências no Pré-escolar e 1.º Ciclo.</p> <p>e) Dar continuidade ao Plano Nacional de Leitura em todos os níveis de aprendizagem.</p> <p>f) Atribuir, sempre que possível e necessário, uma aula de reforço no 6.º ano nas disciplinas sujeitas a Prova de Aferição no 5.º, para colmatar as eventuais lacunas detetadas nesta prova externa e preparar os alunos para o ciclo seguinte.</p> <p>g) Atribuir, sempre que possível e necessário, uma aula de reforço nas disciplinas sujeitas a prova final de ciclo (Português e Matemática) no 9.º ano ou Exame Nacional (Física e Química A, Biologia e Geologia, Matemática A, Português, Filosofia, História A, História B, Economia C, Geografia A, Matemática Aplicada às Ciências Sociais, no Ensino Secundário).</p> <p>h) Implementar os modos de atuação comuns em relação ao comportamento e atitudes dos alunos em contexto de sala de aula.</p>
--------------	---

	<p>i) Dar a conhecer aos alunos os critérios de avaliação nas diferentes disciplinas e áreas curriculares não disciplinares operacionalizados pelo professor titular de turma, no 1.º Ciclo, e pelo Conselho de Turma, nos 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário.</p> <p>j) Aplicar, com rigor:</p> <ul style="list-style-type: none"> - os critérios de avaliação das áreas disciplinares e não disciplinares; - os instrumentos de avaliação e critérios de correção comuns por ano nas diferentes disciplinas que integram o currículo. <p>k) Implementar as diferentes modalidades de avaliação (diagnóstica, formativa e sumativa).</p> <p>l) Incentivar a autodisciplina, o sentido de responsabilidade, o gosto pelo estudo, os hábitos e métodos de trabalho e a participação ativa através do diálogo, da negociação e do respeito mútuo.</p> <p>m) Promover os diferentes domínios da língua materna, ao longo do percurso escolar.</p> <p>n) Promover e valorizar o sucesso académico com a atribuição do quadro de excelência.</p>
Responsáveis	Diretor/ Coordenadores de Departamento/ Docentes
Calendarização	Ao longo do ano letivo

OBJETIVO 1.2: Incentivar professores e alunos para o contacto com outras realidades, outros valores, de ordem social, cultural, estética, científica e desportiva.

Ações	<p>a) Continuar a apostar na diversificação de atividades do PAA pela realização de: Visitas de estudo; Exposições; Competições; Comemoração de datas; Conferências/ palestras/ <i>workshops</i>; outras.</p> <p>b) Continuar a implementar projetos transversais de âmbito concelhio, nacional e internacional. ou como por exemplo: Ciência Viva; Fundação Ilídio Pinho; Fundação Calouste <i>Gulbenkian</i>; Concurso Literacia 3Di; Concurso Nacional de Leitura (3.º/4.º anos, 2.º e 3.º ciclos e secundário); "Faça lá um poema"; "Estendal poético"; Competições Nacionais de Ciência; "À Barca... À Barca..."; projetos do PIICIE; outros.</p>
Responsáveis	Diretor/ Coordenadores de Departamento/ Docentes
Calendarização	Ao longo do ano letivo

INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

1. Taxa de sucesso efetivo no final de cada ano de escolaridade e ciclo de ensino.
2. Taxa de sucesso da prova final de ciclo nas disciplinas de Português e Matemática (no ensino básico).
3. Variação entre a taxa de sucesso da avaliação interna e da avaliação externa.
4. Taxa de sucesso nos exames nacionais nas disciplinas de Física e Química A, Biologia e Geologia, Matemática A, Português, Filosofia, História A, História B, Economia C; Geografia A, Matemática Aplicada às Ciências Sociais (no ensino secundário).
5. Relatórios da avaliação de final de período.

META 2 - Garantir que os alunos possuam equidade nas oportunidades de acesso ao currículo, de sucesso educativo e de corporização do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

OBJETIVO 2.1: Diagnosticar e apoiar alunos com maiores dificuldades de aprendizagem

Ações	<p>a) Usar as reuniões de Departamento do Pré-escolar, Coordenações de ano e Conselho de Turma para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - fazer o levantamento dos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem; - diagnosticar as suas dificuldades e definir medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; - avaliar o sucesso da sua implementação. <p>b) Acionar a equipa multidisciplinar para que mobilize medidas de suporte à aprendizagem bem como a elaboração do relatório técnico-pedagógico e o programa educativo individual.</p> <p>c) Manter as aulas de Apoio Pedagógico Acrescido e Tutoria, sempre que possível, aos discentes que manifestem maiores dificuldades.</p> <p>d) Definir uma equipa especialmente vocacionada e com formação para as tutorias.</p> <p>e) Dinamizar o funcionamento da Sala de Estudo, do Centro de Explicações e das Bibliotecas Escolares do Agrupamento, reforçando esses espaços com materiais didáticos produzidos pelos departamentos.</p> <p>f) Alargar o âmbito de intervenção do Gabinete de Apoio ao Aluno.</p> <p>g) Identificar alunos com dificuldades encaminhando-os para a Equipa Multidisciplinar.</p> <p>h) Referenciar alunos em situações de risco e perigo, encaminhando-os para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ).</p>
Responsáveis	Docentes/ Conselhos de Turma/ Docentes da Educação Especial/ Técnicos especializados /GAA
Calendarização	Ao longo do ano letivo

OBJETIVO 2.2: Criar condições para a definição/ implementação de estratégias de apoio aos alunos, promovendo a integração e a inclusão escolar

Ações	<p>a) Garantir que seja feita uma correta caracterização dos alunos e das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, tendo como finalidade a adequação às necessidades e potencialidades de cada aluno e a garantia das condições da sua realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória.</p> <p>b) Elaborar o Programa Educativo Individual (PEI) de cada aluno, definindo as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão previstas no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, adequadas às necessidades de cada discente.</p> <p>c) Promover a articulação entre os docentes da Educação Especial e docentes do ensino regular na:</p>
--------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> - elaboração das planificações; - definição dos critérios de avaliação; - elaboração dos materiais de apoio às aprendizagens e à avaliação; - metodologia a implementar em sala de aula. <p>d) Proporcionar aos alunos o acompanhamento de técnicos especializados (terapeuta da fala; terapeuta ocupacional; fisioterapeuta, psicólogo) de acordo com as suas necessidades.</p>
Responsáveis	Diretor/ Coordenadora do Departamento da Educação Especial/ Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva/ Docentes/ Docentes da Educação Especial/ Técnicos Especializados
Calendarização	Ao longo do ano letivo

OBJETIVO 2.3: Promover o combate à indisciplina

Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar o trabalho do GAA (Gabinete de apoio ao aluno). • Promover ações que estimulem nos alunos a educação cívica e que transmitam valores e atitudes para uma cidadania livre, mas responsável. • Sessões de reflexão sobre o RI e Estatuto do Aluno e Ética Escolar nas aulas de Educação para a Cidadania ou Cidadania e Desenvolvimento. • Reconhecimento público das turmas que periodicamente apresentam um comportamento considerado Muito Bom. • Envolvimento de todos os agentes educativos na correção rigorosa e atempada do comportamento dos alunos. • Assegurar um clima favorável à aprendizagem, envolvendo alunos, professores, assistentes, pais e encarregados de educação. • Promover ações de tutoria de pares. • Promover ações de voluntariado.
Responsáveis	Diretor/Professor titular de turma, no 1.º Ciclo/ Conselho de Turma, no 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário / Técnicos Especializados
Calendarização	Ao longo do ano letivo

OBJETIVO 2.4: Otimizar o desempenho dos alunos com elevada capacidade de aprendizagem

Ações	<p>a) Identificar alunos que revelem elevada capacidade de aprendizagem.</p> <p>b) Definir as atividades e as estratégias a desenvolver por estes alunos, de modo a otimizar as suas capacidades.</p>
Responsáveis	Professor titular de turma, no 1.º Ciclo/ Conselho de Turma, no 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário / Técnicos Especializados
Calendarização	Ao longo do ano letivo

INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

1. Número de alunos que beneficiam de medidas de suporte e apoio à aprendizagem e inclusão.
2. Relatórios das aulas de Apoio Pedagógico Acrescido e Tutoria.
3. Número de alunos a frequentar a sala de estudo e Centro de Explicações.
4. Número de alunos a usufruir de apoio no Gabinete de Apoio ao Aluno.
5. Número de turmas com comportamento avaliado com Bom e Muito Bom.
6. Diminuição das situações de indisciplina grave.
7. Número de alunos a beneficiar de acompanhamento do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e Serviço de Diagnóstico e Terapêutica (SDT).
8. Sucesso escolar dos alunos diagnosticados como tendo elevada capacidade de aprendizagem.
9. Análise das diversas articulações curriculares (verticais e horizontais) ao nível da planificação e do desenvolvimento curricular.

META 3 – Contribuir para o desenvolvimento integral e harmonioso do aluno**OBJETIVO 3.1: Consolidar e adaptar a oferta formativa**

Ações	a) Adequar a oferta formativa e qualificante às necessidades do meio, às expectativas das famílias e ao perfil dos alunos, de acordo com orientações da tutela
Responsáveis	Direção / Diretores de Turma / Docentes
Calendarização	Ao longo do ano letivo

OBJETIVO 3.2: Promover o ensino da componente artística (regulamentado pela portaria 225/2012, de 30 de julho).

Ações	a) Criar condições para o cumprimento dos planos de estudo do ensino especializado de Música: disciplinas de Formação Musical, Classe Conjunto (Coro/ Orquestra), instrumento. b) Organizar audições de classe e concertos de final de período.
Responsáveis	Direção / Docentes das Academias de Música de Arouca/ Docentes do Ginásio Escola de Dança / Docentes
Calendarização	Ao longo do ano letivo

OBJETIVO 3.3: Estimular a Promoção e Educação para a Saúde.

Ações	a) Explorar temáticas como: "Educação alimentar/atividade física", "Prevenção/ consumo de SPA (Substâncias Psicoativas)"; "Educação sexual e IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis)"; "Perturbações do Espectro do Autismo"; "Saúde Mental/Violência Escolar" e saúde oral. b) Dinamizar campanhas de sensibilização para a necessidade de desenvolver hábitos de vida saudáveis, numa perspetiva de saúde global.
--------------	---

	<p>c) Continuar a implementar o Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE).</p> <p>d) Supervisionar as refeições no refeitório.</p> <p>e) Elaborar, implementar e monitorizar Planos Individuais de Saúde para alunos com necessidades especiais de saúde.</p> <p>f) Dinamizar o Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIA).</p>
Responsáveis	Equipa PES/ Técnicos / GIA / Bibliotecas Escolares / Docentes / ACES Feira-Arouca / Encarregados de Educação
Calendarização	Ao longo do ano letivo

OBJETIVO 3.4: Promover e sensibilizar para a Educação Ambiental e Sustentabilidade

Ações	<p>a) Realizar atividades que tenham por base a água, os resíduos e a energia, com saídas de campo, participação em concursos de âmbito local, concelhio e nacional e em ações de sensibilização.</p> <p>b) Promover a multidisciplinaridade ao nível dos Conselhos de Turma nesta área do saber.</p>
Responsáveis	Equipa Eco-Escolas/ Docentes
Calendarização	Ao longo do ano letivo

OBJETIVO 3.5: Promover o Desporto Escolar e outros projetos, clubes e atividades de complemento curricular

Ações	<p>a) Criar grupos competitivos de forma a estabelecer uma participação a nível do Desporto Escolar (natação, badminton, boccia, ténis, escalada).</p> <p>b) Dar continuidade aos projetos, clubes e atividades de complemento curricular existentes no Agrupamento.</p> <p>c) Estabelecer protocolos/parcerias com entidades locais (autarquia, Arouca Geoparque, ADRIMAG, Rotary Club de Arouca, Semente de Futuro, Artefita...).</p>
Responsáveis	Diretor/ Coordenador do Desporto Escolar/ Coordenador de projetos e clubes/ Docentes
Calendarização	Ao longo do ano letivo

INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

1. Número de alunos a frequentar o ensino articulado.
2. Número de alunos a frequentar os projetos e clubes.
3. Número de percursos diferenciados de acordo com as necessidades diagnosticadas e os recursos existentes.
4. Número de parcerias estabelecidas.
5. Número de iniciativas/ eventos resultantes das parcerias estabelecidas.
6. Número de alunos a usufruir de acompanhamento do Gabinete de Apoio ao Aluno / SPO.
7. Avaliação das atividades dinamizadas.

META 4 - Promover a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

OBJETIVO 4.1: Envolver os alunos numa perspetiva de desenvolvimento de uma cultura de cidadania

Ações	a) Implementar Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola. b) Assegurar a abordagem transversal da Educação para a Cidadania, englobando disciplinas que integram o currículo e as atividades, projetos e clubes existentes no Agrupamento (designadamente, as Ciências Experimentais, Introdução às Tecnologias da Informação e Comunicação (ITIC) e o Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE). c) Promover e valorizar a cultura de cidadania com a atribuição do quadro de mérito.
Responsáveis	Diretores de Turma/ Professor titular de turma, no 1.º Ciclo/ Conselhos de Turma, no 2.º e 3.º ciclos
Calendarização	Ao longo do ano letivo

OBJETIVO 4.2: Promover e participar em iniciativas capazes de desenvolver nos alunos o espírito crítico e interventivo, alicerces de uma cidadania democrática, pluralista e imaginativa

Ações	a) Realizar periodicamente a assembleia de delegados de turma com a presença do Diretor do Agrupamento. b) Elaborar momentos de reflexão ao nível da turma, com a intenção de os alunos elaborarem uma carta de sugestões de melhoria a remeter ao Diretor do Agrupamento. c) Promover a continuidade da Associação de Estudantes. d) Apoiar as atividades da Associação de Estudantes. e) Participar no programa <i>Parlamento dos Jovens</i> . f) Participar no programa <i>Orçamento Participativo das Escolas</i> . g) Incentivar a participação dos alunos em palestras, <i>workshops</i> , visitas de estudo e debates organizados pelos Departamentos, projetos e clubes do Agrupamento.
Responsáveis	Coordenador de Projetos e Clubes/ Coordenador de Cidadania e Desenvolvimento / Docentes
Calendarização	Ao longo do ano letivo

INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

1. Número de projetos transversais no âmbito da EECE.
2. Número de atividades desenvolvidas na escola da iniciativa dos alunos.
3. Número de alunos que participou em diferentes estruturas e órgãos ou ações de participação democrática (exemplos: Parlamento dos Jovens; Orçamento Participativo; Assembleia de Alunos...)

4. Trabalho voluntário (número de ações de solidariedade, ações de apoio à inclusão...)
5. Relatório da Associação de Estudantes (Avaliação das atividades do Plano de Atividades da Associação de Estudantes).
6. Relatório da participação no Parlamento dos Jovens.
7. Número de alunos indicados para Quadro de Mérito.

EIXO II – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

META 1 – Promover uma política de gestão democrática.

OBJETIVO 1.1: Promover a participação e a articulação de todos os elementos da comunidade educativa na vida do Agrupamento, assegurando o compromisso entre a escola, comunidade e a família na procura de objetivos comuns, nomeadamente, o sucesso educativo dos alunos.

Ações	<p>a) Dinamizar ações articuladas entre todos os órgãos de gestão.</p> <p>b) Consultar órgãos representativos sempre que estejam em causa tomadas de decisão importantes.</p> <p>c) Manter abertos todos os canais de comunicação entre o Agrupamento e a comunidade escolar.</p> <p>d) Solicitar a colaboração e a participação ativa da comunidade escolar, nomeadamente, na implementação do Regulamento Interno, do Projeto Educativo, do Plano Anual de Atividades e do Plano de Autoavaliação Interna (PAI).</p> <p>e) Incrementar a articulação sistemática entre os documentos estruturantes do Agrupamento.</p> <p>f) Calendarizar e desencadear as ações necessárias, tendo em vista a eleição dos representantes nos diferentes órgãos de gestão do Agrupamento e o respeito pelas suas competências e atribuições (Conselho Geral, Diretor e Conselho Pedagógico).</p>
Responsáveis	Conselho Geral/ Diretor/ Conselho Pedagógico/ Coordenadores de Departamento/ Docentes
Calendarização	Ao longo do ano letivo

OBJETIVO 1.2: Fortalecer os laços entre os Encarregados de Educação e o Agrupamento

Ações	<p>a) Valorizar o papel da família na orientação educativa e no acompanhamento escolar dos alunos.</p> <p>b) Reforçar o papel do Diretor de Turma como elo de ligação Escola – Família.</p> <p>c) Usar a plataforma para comunicar com os alunos e os Encarregados de Educação.</p>
--------------	---

	<p>d) Divulgar as atividades do Agrupamento através de conteúdo multimédia em televisão na entrada da escola sede.</p> <p>e) Dinamizar atividades culturais, desportivas e lúdico-recreativas que apelem à visita da comunidade escolar, e em articulação pedagógica e em parceria com Encarregados de Educação e suas estruturas representativas (exposições, audições, competições desportivas, festas de encerramento).</p> <p>f) Colaborar e participar nas iniciativas desenvolvidas pelas Associações de Pais e Encarregados de Educação.</p>
Responsáveis	Diretor/ Coordenadores de Departamento/ Docentes / Diretores de Turma
Calendarização	Ao longo do ano letivo

OBJETIVO 1.3: Dar aos alunos a oportunidade/direito de participarem na tomada de decisões no Agrupamento

Ações	a) Dinamizar a Associação de Estudantes, no sentido desta dar parecer fundamentado sobre o Plano Anual de Atividades e apresentar o seu parecer relativamente aos seguintes assuntos: Projeto Educativo do Agrupamento; Regulamento Interno; Planos de atividades e orçamento; projetos de combate ao insucesso escolar; ação social escolar; organização de atividades de complemento curricular e do Desporto Escolar.
Responsáveis	Diretor/ Coordenadores de Departamento/ Docentes dos 2.º e 3.º ciclos e Ensino Secundário
Calendarização	Ao longo do ano letivo

INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

1. Inquéritos de satisfação.
2. Avaliação das atividades.
3. Elaboração de planos de melhoria bienais.
4. Número de eventos/atividades dinamizados pela Associação de Estudantes.
5. Número de pareceres e propostas apresentados pela Associação de Estudantes.

EIXO III – LIDERANÇA E GESTÃO

META 1 – Assegurar o cumprimento das funções das Estruturas de Coordenação Educativa e Supervisão Pedagógica

OBJETIVO 1.1: Garantir o cumprimento de funções pelas Estruturas de Coordenação e Supervisão pedagógica

Ações	<p>a) Distribuir o serviço de acordo com as competências e as prioridades de ação educativa.</p> <p>b) Realizar diligências para aumentar o número de assistentes (operacionais e técnicos).</p> <p>c) Gerir racionalmente os recursos humanos, nomeadamente assistentes operacionais e assistentes técnicos.</p>
--------------	---

	<p>d) Adaptar os regimentos das diferentes estruturas do Agrupamento ao <i>Regulamento Interno</i> e às metas/objetivos expressos no <i>Projeto Educativo</i>.</p> <p>e) Criar condições ao nível das estruturas de coordenação e supervisão para a análise, discussão e avaliação do grau de cumprimento dos respetivos regimentos.</p> <p>f) Dinamizar, em cada Departamento Curricular, o planeamento, a conceção de processos, de critérios comuns, momentos e instrumentos de avaliação, articulando-os de forma coerente, no contexto de ensino-aprendizagem, de modo a assegurar o cumprimento das metas curriculares e a aquisição de saberes e capacidades essenciais à formação e sucesso escolar dos alunos.</p> <p>g) Monitorizar o cumprimento das metas curriculares/conteúdos programáticos nas reuniões de grupo disciplinar ou Departamento.</p> <p>h) Generalizar e aprofundar a articulação vertical e horizontal do currículo envolvendo os diferentes níveis de ensino ao nível dos Departamentos Curriculares e Conselhos de Turma.</p> <p>i) Definir, em Conselho Pedagógico, os critérios de avaliação para cada ciclo e ano de escolaridade, sob proposta dos Departamentos Curriculares, de acordo com as orientações do currículo e do Ministério da Educação e Ciência.</p> <p>j) Adotar metodologias destinadas ao desenvolvimento das componentes de âmbito local do currículo, de forma articulada, entre as estruturas de coordenação e supervisão do Agrupamento.</p> <p>k) Acompanhar o desenvolvimento das planificações e a prática letiva.</p> <p>l) Definir, em Conselho de Diretores de Turma, estratégias e métodos de atuação comuns, tendo como referência o Regulamento Interno.</p>
Responsáveis	Coordenadores de Departamento/ Coordenador dos Diretores de Turma/ Representantes dos Grupos Disciplinares/ Docentes
Calendarização	Ao longo do ano letivo

OBJETIVO 1.2: Potenciar e melhorar as infraestruturas existentes de forma a proporcionar um serviço de maior qualidade aos alunos com necessidades educativas.

Ações	<p>a) Articular as três salas de Ensino Estruturado com as turmas dos respetivos alunos, bem como com o centro de Apoio à Aprendizagem.</p> <p>b) Utilizar a sala de Estimulação Sensorial, para promover a diminuição dos níveis de ansiedade e tensão dos alunos.</p> <p>c) Continuar a solicitar a colocação de pessoal docente e não docente suficiente e atempadamente no acompanhamento e apoio de crianças/alunos com medidas adicionais junto das entidades responsáveis.</p> <p>d) Realizar obras de melhoramento das instalações escolares, no sentido de as adequar aos alunos com deficiência motora.</p>
Responsáveis	Diretor/ Coordenadora do Departamento da Educação Especial/ Docentes

Calendarização	Ao longo do ano letivo
-----------------------	------------------------

OBJETIVO 1.3: Acompanhar a implementação do modelo de autoavaliação da Biblioteca Escolar.

Ações	<p>a) Elaborar/implementar o Plano de Atividades tendo em conta os seguintes domínios:</p> <p>A. Apoio ao desenvolvimento curricular;</p> <p>A.1. Articulação curricular da biblioteca escolar com as estruturas de coordenação e supervisão pedagógica e com os docentes;</p> <p>A.2. Promoção das literacias da informação, tecnológica e digital;</p> <p>B. Leitura e literacia;</p> <p>C. Projetos, parcerias e atividades livres e de abertura à comunidade;</p> <p>D. Gestão da Biblioteca Escolar.</p>
Responsáveis	Coordenadora da Biblioteca Escolar/ Equipa da Biblioteca/ Docentes
Calendarização	Ao longo do ano letivo

OBJETIVO 1.4: Manter os espaços escolares funcionais e aprazíveis

Ações	<p>a) Assegurar a manutenção das instalações e dos equipamentos escolares.</p> <p>b) Sensibilizar a autarquia para a necessidade de melhorar os equipamentos multimédia nalgumas escolas do 1.º Ciclo do Agrupamento.</p> <p>c) Sensibilizar as tuteladas para a necessidade de dotar o Agrupamento de salas específicas/ polivalentes para atividades de Animação e Apoio à Família e de arrecadações para Artes e Expressões.</p>
Responsáveis	Coordenadores de Departamento/ Docentes
Calendarização	Ao longo do ano letivo

META 2 - Apostar nas Tecnologias de Informação e Comunicação.

1. Atas das estruturas de coordenação e supervisão pedagógica.
2. Inquéritos aos Encarregados de Educação para avaliar o grau de satisfação quanto aos serviços prestados aos alunos com medidas adicionais.
3. Estatísticas de participação (requisições domiciliárias e para sala de aula; Arouca LER+).
4. Questionários de avaliação das iniciativas/atividades da Biblioteca Escolar.
5. Número de atividades realizadas pela Biblioteca Escolar em articulação com o ensino básico e secundário.
6. Relatório bianual de avaliação da Biblioteca Escolar.

OBJETIVO 2.1: Otimizar as potencialidades das Tecnologias da Informação e Comunicação no Agrupamento

Ações	<p>a) Divulgar e promover a utilização da plataforma de gestão administrativa do Agrupamento (http://eb23escariz.noip.biz:81/inovaralunos/Inicial.wgx) e rentabilizar as potencialidades da plataforma Microsoft Office 365 (https://login.microsoftonline.com) para que alunos, professores e</p>
--------------	--

	<p>assistentes possam comunicar e colaborar sem barreiras proporcionando-lhes uma melhor experiência de produtividade, de comunicação e colaboração.</p> <p>b) Dinamizar ações internas sobre o funcionamento dos equipamentos informáticos de que a escola dispõe.</p> <p>c) Promover ações de formação em articulação com o Centro de Formação de Terras de Santa Maria.</p> <p>d) Adquirir equipamentos de acordo com as necessidades e os recursos financeiros disponíveis.</p>
Responsáveis	Diretor/ Coordenadores de Departamento/ Docentes/ Assistentes Técnicos/ Pais e Encarregados de Educação/ Entidades locais
Calendarização	Ao longo do ano letivo

OBJETIVO 2.2: Melhorar os canais de circulação da informação de modo a fortalecer a relação escola-meio

Ações	<p>a) Utilizar o sítio do Agrupamento na divulgação de atividades e na comunicação com a comunidade escolar.</p> <p>b) Divulgar junto da comunidade as atividades desenvolvidas pelo Agrupamento de Escariz através do Ascário TV.</p> <p>c) Atualizar regularmente a página Web do Agrupamento para disponibilização de diversos documentos: horários; critérios de avaliação; informações sobre exames e provas finais de ciclo; oferta formativa do Agrupamento; Plano Anual de Atividades; Outros.</p>
Responsáveis	Diretor/ Coordenadores de Departamento/ Docentes/ Assistentes Técnicos/ Pais e Encarregados de Educação/ Entidades locais
Calendarização	Ao longo do ano letivo

INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

1. Inquéritos de satisfação aos utilizadores da plataforma.
2. Número de visitantes da página do Agrupamento.
3. Número de visitantes do Ascário TV.

META 3 – Estreitar relações entre o Agrupamento e as entidades privadas e públicas.

OBJETIVO 3.1: Estabelecer protocolos/parcerias com entidades privadas e públicas locais

Ações	<p>a) Auscultar as necessidades/ expectativas da comunidade e do tecido empresarial relativamente ao Agrupamento.</p> <p>b) Estabelecer protocolos/parcerias com:</p> <ul style="list-style-type: none"> - entidades públicas, de forma a dinamizar atividades/projetos no Agrupamento; - Escolas de Ensino Especializado de Música de forma a viabilizar o ensino artístico de qualidade no Agrupamento;
--------------	---

	<ul style="list-style-type: none"> - empresas, com vista à sensibilização dos alunos para o mercado de trabalho e a sua formação em contexto real de trabalho; - instituições e empresas perspetivando a transição para a vida adulta do aluno; <p>c) Propor a intervenção de personalidades/ instituições do meio para realizar, em parceria, atividades com a comunidade educativa.</p>
Responsáveis	Diretor/ Coordenadora da Educação Especial/ Docentes
Calendarização	Ao longo do ano letivo

INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

1. Número de protocolos/parcerias estabelecidos.
2. Número de iniciativas/atividades resultantes destes protocolos/parcerias.
3. Avaliação das iniciativas/atividades levadas a cabo.

META 4 – Desenvolver uma dinâmica de avaliação de desempenho do Agrupamento.**OBJETIVO 4.1: Aplicar mecanismos de avaliação interna no Agrupamento**

Ações	<p>a) Analisar periodicamente (no final de cada período) os níveis e qualidade do sucesso no Agrupamento.</p> <p>b) Detetar desvios dos resultados face às metas autorreguladoras e ajustar estratégias.</p> <p>c) Avaliar as atividades previstas e não previstas no Plano Anual de Atividades e apresentar o respetivo relatório de avaliação.</p> <p>d) Verificar o grau de consecução do:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Plano Anual de Atividades; - Projeto Educativo; - Regulamento Interno; - Ações Estratégicas de Promoção da Qualidade das Aprendizagens. <p>e) Elaborar o relatório de avaliação dos projetos e clubes no final do ano letivo.</p> <p>f) Apresentar propostas de melhoria por parte da equipa de autoavaliação.</p>
Responsáveis	Diretor/ Coordenadores de Departamento/ Docentes/ Equipa de Autoavaliação
Calendarização	Ao longo do ano letivo

OBJETIVO 4.2: Implementar processos de monitorização do percurso académico e profissional dos antigos alunos do Agrupamento

Ações	<p>a) Monitorizar o inquérito alojado na página do Agrupamento dirigido aos antigos alunos.</p> <p>b) Divulgar o inquérito acima referido junto da comunidade escolar.</p>
--------------	--

	c) Aferir, a partir destes inquéritos, conclusões sobre o percurso escolar dos alunos que saíram do Agrupamento e que prosseguiram estudos e em que áreas obtiveram maiores taxas de sucesso.
Responsáveis	Diretor/ Coordenadores de Departamento/ Docentes/ Equipa de Autoavaliação
Calendarização	Ao longo do ano letivo

INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

1. Taxas de sucesso escolar.
2. Atas de Departamento, Grupos Disciplinares e Conselhos de Turma.
3. Relatórios de avaliação das atividades.
4. Número de antigos alunos que prosseguiram estudos.
5. Analisar as áreas vocacionais que estes antigos alunos seguiram.

EIXO IV – FORMAÇÃO PROFISSIONAL E AVALIAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

META 1 – Promover a formação contínua do Pessoal Docente e não Docente.

OBJETIVO 1.1: Melhorar a formação e o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente

Ações	a) Incentivar à implementação de práticas pedagógicas e didáticas inovadoras, que possam ser motivo de divulgação, reflexão e aplicação generalizada pelos docentes. b) Fazer um levantamento das necessidades de formação do pessoal docente e não docente. c) Elaborar o Plano de Formação do Pessoal Docente e Não Docente. d) Divulgar ações promovidas pelos diferentes centros de formação e outras entidades. e) Dinamizar, no Agrupamento, ações de formação contínua de acordo com as necessidades do Pessoal Docente e Não Docente e os recursos humanos e materiais do Agrupamento.
Responsáveis	Diretor/ Coordenadores de Departamento/ Docentes
Calendarização	Ao longo do ano letivo

OBJETIVO 1.2: Implementar o processo de avaliação do pessoal docente e não docente

Ações	a) Divulgar a calendarização do processo de avaliação. b) Divulgar os procedimentos e documentos a adotar de acordo com a calendarização feita. c) Atribuir e dar a conhecer por escrito a classificação final.
--------------	---

	d) Analisar eventuais reclamações ou recursos.
Responsáveis	Diretor/ Coordenadores de Departamento / Equipa de Autoavaliação/ Docentes/ Pessoal Não Docente
Calendarização	Ao longo do ano letivo

INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

1. Atas dos Departamentos Curriculares.
2. Plano de Formação do Pessoal Docente e Não Docente.
3. Número de ações de formação contínua dinamizadas pelo Agrupamento.
4. Monitorização do calendário / processo de avaliação.

V. DIVULGAÇÃO

A divulgação do Projeto Educativo é fundamental para que toda a Comunidade Educativa nele se envolva e seja parte ativa na sua concretização. Este estará disponível em suporte de papel para consulta nas Bibliotecas Escolares e em todos os estabelecimentos de ensino, sendo que na escola sede deverá existir um exemplar na sala de atendimento aos Encarregados de Educação, na Sala de Professores, na Sala do Pessoal não Docente e nos Serviços Administrativos. O referido documento deverá também estar disponível no sítio da Escola.

VI. AVALIAÇÃO

A aprovação, o acompanhamento e a avaliação deste Projeto são da competência do Conselho Geral. Nele deverá ser criada uma Comissão de Acompanhamento e Avaliação para avaliar o grau de concretização deste Projeto Educativo. Essa avaliação concretizar-se-á através de um relatório que identificará os pontos fortes e os aspetos a melhorar. Este relatório será um dos documentos que desencadeará uma dinâmica de reformulações para progressiva melhoria do Projeto.

A avaliação da implementação do Projeto Educativo, no percurso para a consecução das metas propostas para o triénio 2018-2021, será feita anualmente:

1º Momento: pelas Estruturas de Orientação e Coordenação Pedagógica, Estruturas Técnico-Pedagógicas, Estruturas de Apoio à Atividade Pedagógica, Conselho Administrativo, *Stakeholders* e Coordenadores de Clubes e Projetos, diretamente responsáveis pelos planos estratégicos de ação a serem implementados;

2º Momento: Equipa de Avaliação Interna, em articulação com a Equipa da Elaboração do Projeto Educativo;

3º Momento: Conselho Geral.

Bibliografia

1. Documentos de Enquadramento

- Carta Educativa do Concelho de Arouca;
- Projeto Educativo 2013/2017, aprovado em 16 de dezembro de 2014, pelo Conselho Geral;
- Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas de Escariz 2013/2017;
- O relatório de Avaliação Externa da Inspeção-Geral da Educação;
- Provas Finais e Exames Nacionais – principais indicadores - Ensino Básico e Secundário 2018, DGEEC e JNE, janeiro de 2019;
- O relatório de Autoavaliação;
- Plano de Melhoria do Agrupamento de Escolas de Escariz, 2016/2018;
- Projeto de Intervenção do Diretor 2017-2021.

2. Documentos Legislativos

- Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril;
- Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro;
- Decreto-Lei n.º 137/2012, de 12 de julho;
- Decreto-Lei n.º 17/2016, de 4 de abril;
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho;
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho;
- Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto;
- Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto;
- Portaria n.º 229-A/2018, de 14 de agosto;
- Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho;
- Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho;
- Despacho n.º 8476-A/2018, de 31 de agosto;
- Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio;
- Despacho n.º 6020-A/2018, de 19 de junho;
- Despacho n.º 6/2018, de 12 de abril.

Webgrafia

<http://www.dge.mec.pt/>

<https://www.pordata.pt/Municipios>


<http://www.cm-arouca.pt/portal/downloads/aroucanumeros/Atlasestatistico.pdf>

<https://www.cm->

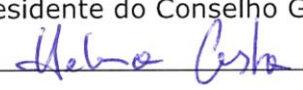
[arouca.pt/portal/index.php?option=com_content&task=view&id=308&Itemid=291](http://www.cm-arouca.pt/portal/index.php?option=com_content&task=view&id=308&Itemid=291)

APROVAÇÃO:

Proposta apreciada em reunião de Conselho Pedagógico de 8 de maio de 2019.

O Diretor

 (Vítor Hugo Almeida Venceslau)

Aprovado em reunião de Conselho Geral de 19 de junho de 2019.

A Presidente do Conselho Geral

 (Maria Helena Faria Costa)

VIGÊNCIA:

O Projeto Educativo deve atingir as metas estabelecidas para o triénio 2018-2021.

ANEXOS

IDENTIDADE E CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO



Figura 1: Mapa de localização das escolas do Agrupamento.

O Agrupamento de Escolas de Escariz está localizado numa freguesia distante da sede do concelho, a freguesia de Escariz. Esta é, de todo o concelho de Arouca (inserido na região Norte, no distrito de Aveiro, na Grande Área Metropolitana do Porto e na NUT III de Entre Douro e Vouga), aquela onde os monumentos megalíticos se apresentam mais concentrados. Pela existência na região de castros e mamoa, é fácil deduzir que o povoamento do território da freguesia de Escariz é remotíssimo. De facto, o povoado de Escariz possui alguns testemunhos importantes da sua ancianidade, entre os quais se destacam três plataformas e três linhas de muralhas; fragmentos de cerâmica a micácea e tégulas recolheram-se na superfície dos seus terrenos, sendo também visíveis restos de construções habitacionais. Na casa do Povo de Escariz existe uma mó proveniente de um castro e no Museu Pio XXII, em Braga, está guardada uma pedra decorada também proveniente da freguesia. A escola sede do Agrupamento tem no seu recinto exterior uma mamoa que possui enorme valor cultural, histórico e constitui um legado para as gerações futuras. A este acresce-se ainda o vestígio de arte rupestre encontrado aquando da recente construção da Avenida das Escolas e que se pode observar na mesma Avenida em frente ao polo escolar de Escariz, junto à escola sede.

O topónimo "Escariz" é um derivado do germânico *Ashan* cuja tradução é o "Ascário". Literalmente tem sentido de "guerreiro armado com uma lança de haste de madeira de freixo". O geónimo "Ascário" surge também através do topónimo latino medieval *Villa Ascariquici*, "a quinta de Ascário". A paróquia de Santo André de Escariz é de remota instituição, sendo das mais antigas na "terra" de Santa Maria e julgado da Feira, no qual estava incluída a povoação.

Para além do vasto e válido património arqueológico já referido, destaca-se também como património cultural a Igreja Paroquial edificada remotamente. O monte de Abelheira e o rio Antuã destacam-se como os seus locais de maior interesse turístico. Escariz é uma

freguesia de terrenos férteis, propícios à agricultura que se tornou uma das principais atividades dos seus habitantes que para além desta, vivem também de transformação de madeiras, da indústria do calçado e da construção civil. Atualmente verifica-se que a apicultura é uma arte que tem vindo a afirmar-se no sector económico.

A Escola Básica do 2.º e 3.º ciclos foi inaugurada no ano letivo 2001/2002 e no ano letivo 2003/2004 passou a ter a designação de Agrupamento Vertical. No ano 2008/2009, o Agrupamento passou a oferecer ensino articulado e no ano 2012/2013 o ensino secundário. No presente, o Agrupamento possui três bibliotecas escolares (a de Escariz, a de Fermedo e a de Chave).

O Agrupamento engloba cinco estabelecimentos do serviço público de educação e ensino que visam prosseguir os objetivos da educação pré-escolar e escolar (ensinos básico e secundário), estabelecidos na Lei de Bases do Sistema Educativo. Sublinhe-se que todos os dados apresentados na caracterização do Agrupamento se reportam a fevereiro de 2019.

A escola sede do Agrupamento abrange o Pré-Escolar, 1.º, 2.º, 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário. Este Agrupamento constitui-se ainda como referência para o Ensino Estruturado, acolhendo alunos com Perturbações do Espectro do Autismo provenientes dos concelhos de Arouca, Castelo de Paiva, Santa Maria da Feira, Vale de Cambra, São João da Madeira e Oliveira de Azeméis. Integrou Unidades de Ensino Estruturado para alunos com Perturbações do Espectro do Autismo desde o ano letivo 2008/2009 até ao ano letivo 2017/2018. No ano letivo 2018/2019, com a entrada em vigor do Decreto-lei n.º 54, de 6 de julho, estes alunos continuaram a usufruir de medidas de suporte à aprendizagem, integrados no Centro de Apoio à Aprendizagem do Agrupamento.

O Centro de Apoio à Aprendizagem é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola.

1. População

O Agrupamento serve a população das freguesias ocidentais do concelho de Arouca e que têm como concelhos limítrofes os municípios de Gondomar, Castelo de Paiva, Vale de Cambra, Oliveira de Azeméis e Santa Maria da Feira.

Os dados relativos à população deste território aguardam a atualização dos Censos 2021. No momento, as informações disponibilizadas na plataforma Pordata e mais especificamente no *Atlas Estatístico de Arouca* (que utilizou os dados dos Censos de 2011, disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística, através do seu site, www.ine.pt) são a visão possível de uma região que possui uma base de desenvolvimento policêntrico e cujas infraestruturas emergentes, os equipamentos e conhecimento aguardam um crescimento sustentado, articulado a uma gestão e proteção equilibradas do património natural e cultural.

2. Estabelecimentos de Ensino

Relativamente aos estabelecimentos de ensino pertencentes ao Agrupamento, podemos caracterizá-los de acordo com a tabela que se segue.

Freguesia	Código	Escola	Nº Salas de aulas			Anfiteatro	Refeitório	BIB	Centro de Apoio à Aprendizagem
			JI	1.º Ciclo	2.º e 3.º Ciclos E.S.				
Escariz	151622	Escola Básica e Secundária de Escariz	3*	4	20	1	1	1	1
Chave	296272	Escola Básica de Chave	2*	6	---	---	1	1	---
S. Miguel do Mato	604835	Jardim de Infância de Belece	1	---	---	---	1	1	---
Fermêdo	293180	Escola Básica de Fermêdo	3*	5	---	---	1	1	---
Mansores	237590	Escola Básica de Serra da Vila	1	2	---	---	1**	--	---

Tabela 2: Caracterização das escolas do Agrupamento.

* Mais um polivalente.

** Propriedade da Junta de Freguesia.

2. Comunidade Educativa

3.1. Organização do Agrupamento

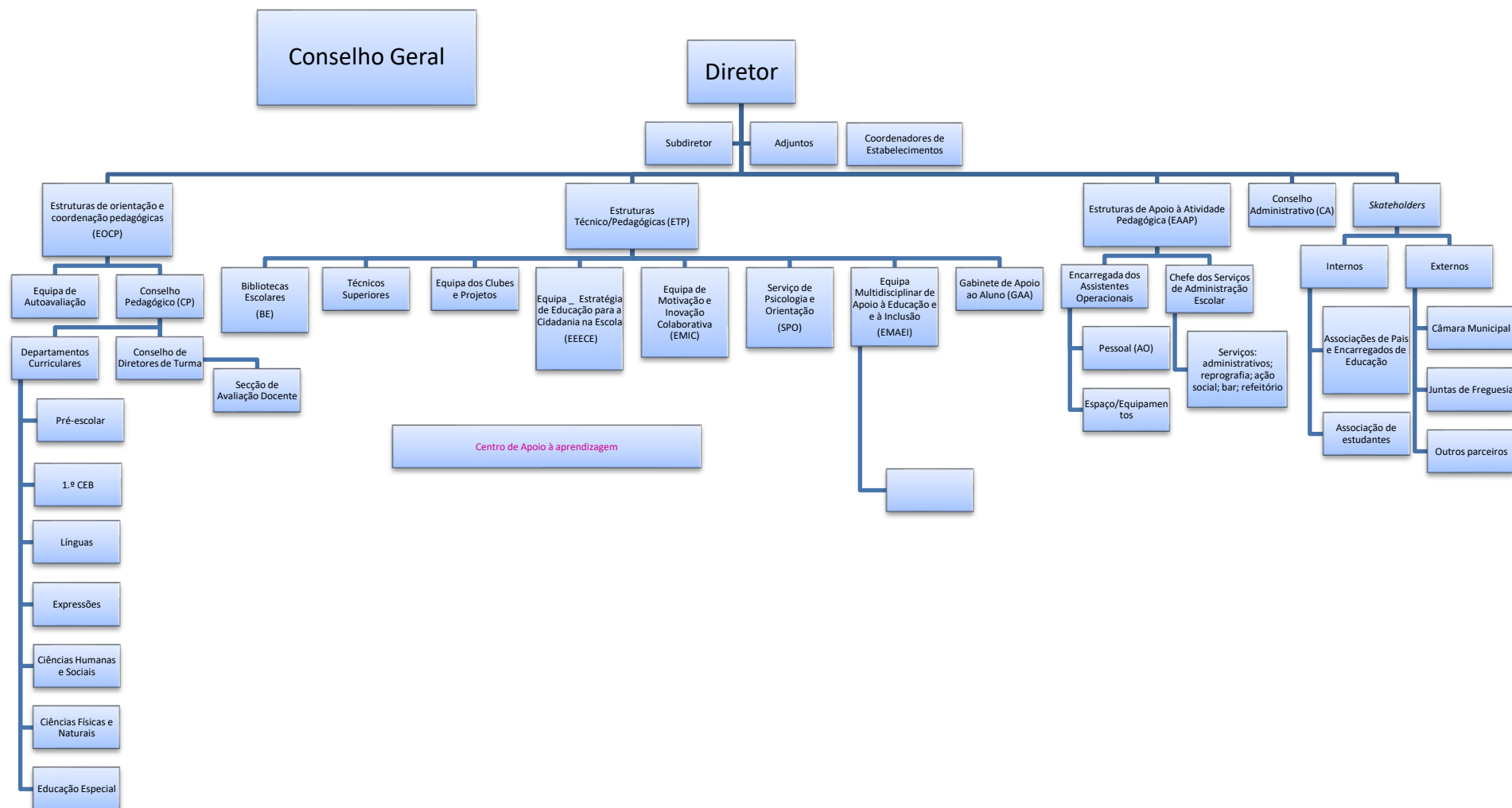


Figura 2: Organigrama

2.1. Alunos

Considerando como população escolar todos os alunos que frequentam um qualquer nível de ensino, a população do Agrupamento de Escolas de Escariz é constituída por 807 alunos, distribuídos da seguinte forma:

Níveis de Ensino	N.º de alunos
Pré-escolar	140
1.º Ciclo	247
2.º Ciclo	113
3º Ciclo	189
Ensino Secundário	85

Tabela 3: Número de alunos e sua distribuição por níveis de ensino.

Os alunos do Pré-Escolar encontram-se distribuídos por sete turmas.

JI					
	3 anos	4 anos	5 anos ou mais	Subtotal	Total
	Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos		
Chave CJ1	8	9	7	24	47
Chave CJ2	2	3	18	23	
Escariz ESCJ1	0	9	8	17	34
Escariz ESCJ2	6	7	4	17	
Fermêdo FJ1	7	8	6	21	21
Belece BJI	2	4	7	13	13
Serra da Vila JI	12	8	5	25	25
TOTAL	37	48	55	140	

Tabela 3: Número de alunos e sua distribuição na educação Pré-escolar.

Os alunos do 1.º Ciclo encontram-se distribuídos por 14 turmas.

EB1	T	Alunos				TOTAL
		1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	
		Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos	
Chave	T1	17				67
	T2		13			
	T3			18		
	T4				19	
Escariz	T1	12				75
	T2		21			
	T3			22		
	T4				20	
Fermêdo	T1	11				67
	T2		20			
	T3			18		
	T4				18	
Mansores	T1/4	12			7	38
	T2/3		10	9		
TOTAL		52	64	67	64	247

Tabela 4: Número de alunos e sua distribuição no 1.º Ciclo.

Os alunos do 2.º e 3.º Ciclos e do Ensino Secundário estão agrupados em vinte e uma turmas, em regime diurno, de acordo com a tabela 5.

Escola sede	Ano	TURMAS				TOTAL
		A	B	C	D	
		Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos
2.ºCiclo	5.º	16	20	18		54
	6.º	19	20	20		59
						113
3.ºCiclo	7.º	15	17	17	15	64
	8.º	17	18	17		52
	9.º	16	18	19	19	73
						189
Secundário	10.º	30				30
	11.º	19	15			34
	12.º	21				21
						85
		Total				387

Tabela 5: Número de alunos e sua distribuição na Escola Básica e Secundária de Escariz.

2.2. Pessoal Docente

A distribuição do pessoal docente apresenta-se conforme a tabela.

Grupo de docência	Quadro de Agrupamento	Quadro de Zona Pedagógica	Contratados
100	8	1	0
110	13	11	0
120	0	1	0
200	3	0	0
220	2	1	0
230	3	1	1
240	4	1	0
250	1	0	0
260	2	0	0
290	1	0	1
300	6	1	0
330	3	0	0
400	2	0	0
410	1	0	0
420	1	1	0
430	1	0	0
500	3	2	0
510	2	0	1
520	2	1	0
530	1	0	0
550	1	0	0
600	1	0	0
620	3	0	0
910	8	1	1
TOTAL	72	22	4
	98		

Tabela 6: Distribuição do Pessoal Docente pelos diversos grupos de recrutamento a exercer funções no Agrupamento.

3.2. Pessoal Não Docente

A distribuição do pessoal não docente apresenta-se conforme a tabela seguinte.

Escola	Assistentes Operacionais				Assistentes Técnicos	Técnicos Especializados
	Tempo Inteiro	Tempo parcial	Outros	Pessoal afeto à AAAF CAF		
Escola Básica e Secundária de Escariz	21	5	0	2b)	4	Psicólogos – 1 + 0,5 Terapeutas da fala – 2 Terapeuta ocupacional – 1 Fisioterapeuta – 0,5
Escola Básica de Chave	3	0	0	2b)	0	
Jardim de Infância de Belece	1	0	0	1b)	0	
Escola Básica de Fermêdo	3	0	1a)	2b)	0	
Escola Básica de Serra da Vila	2	0	0	1b)	0	

Tabela7: Distribuição do Pessoal Não Docente pelas diversas unidades orgânicas do Agrupamento.
a) Assistente da C.M.A. b) Assistentes contratadas pelas Associações.

3.3. Pais e Encarregados de Educação

3.3.1. Habilitações académicas dos pais/das mães

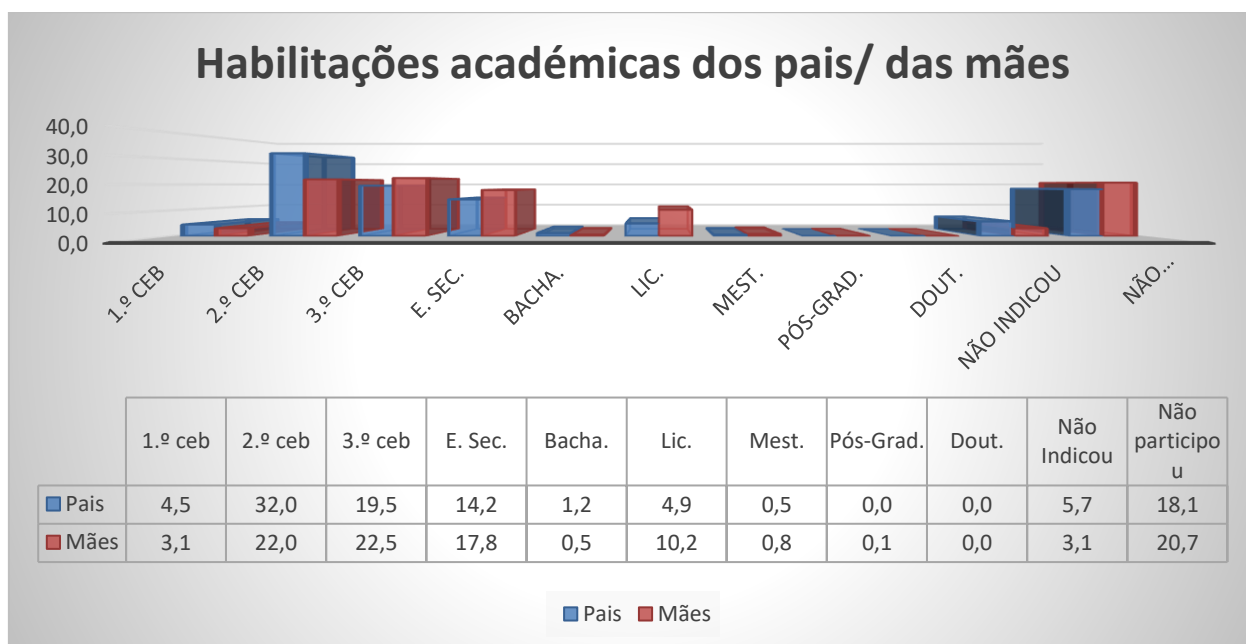


Gráfico 1: Habilitações académicas dos pais / das mães.

A maioria dos pais e das mães possui habilitações académicas ao nível do 2º e do 3º ciclos do ensino básico. Com habilitações de nível superior destacam-se as mães (11,6% no caso das mães e 6,6% no caso dos pais).

3.3.2. Distribuição das profissões dos pais /das mães por setores de atividade económica.

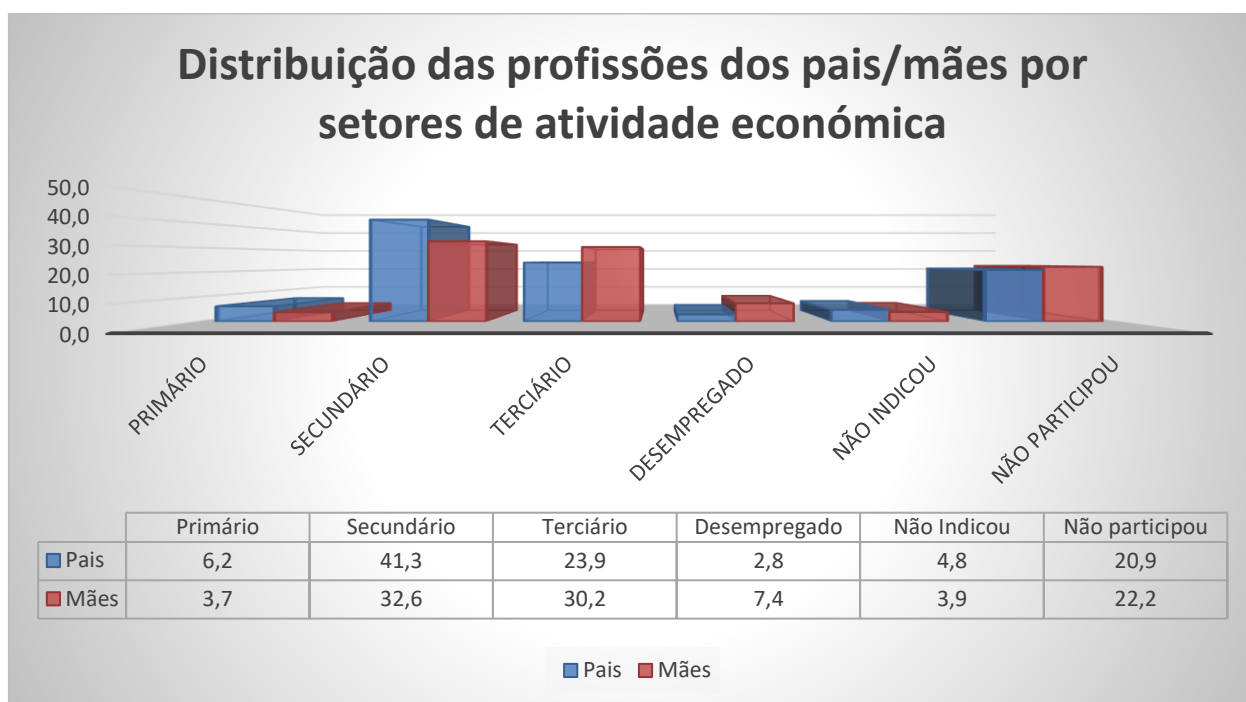


Gráfico 2: Distribuição das profissões dos pais /das mães por setores de atividade.

O setor secundário ocupa lugar de destaque no que diz respeito à atividade económica que é desenvolvida não só pelos pais como também pelas mães. Estas desenvolvem também de forma destacada atividades no setor terciário (30,2%).

3.3.3. Encarregados de Educação

No que diz respeito ao papel de Encarregado de Educação, este é desempenhado maioritariamente pelas mães. Os valores percentuais, que se apresentam no gráfico seguinte, dizem respeito ao universo dos alunos do Agrupamento de Escolas de Escariz, para o ano letivo 2018/2019.

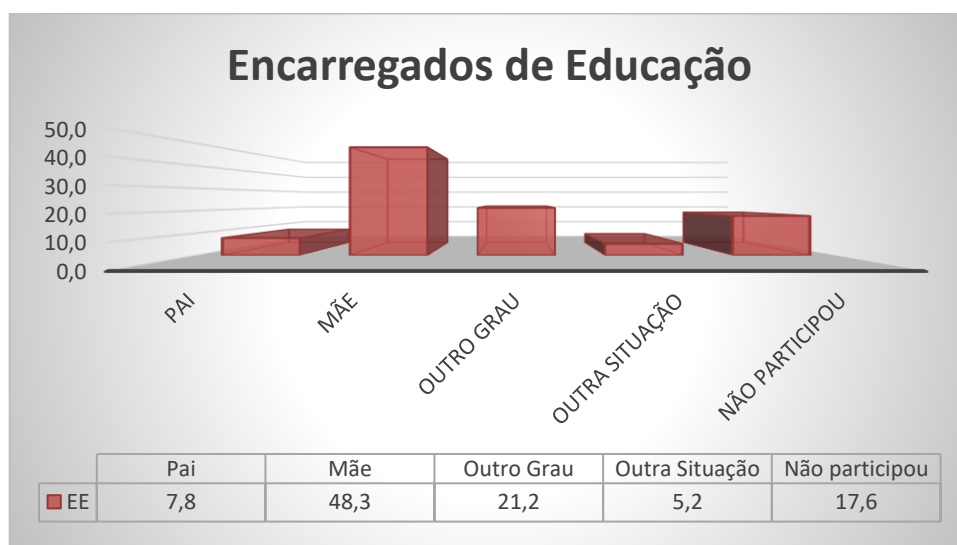


Gráfico 3: Distribuição dos Encarregados de Educação pelo grau de parentesco.